



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Universo Agro

Data: 15/02/2013

Caderno: - / -

Link: <http://www.grupocultivar.com.br>

Assunto: Estudo mostra vantagens econômicas da prevenção de doença em lavouras de citros

Estudo mostra vantagens econômicas da prevenção de doença em lavouras de citros

Há alguns anos era obrigatória a erradicação de todas as plantas contaminadas com incidência superior a 0,5%, porém em 2009 o governo brasileiro acabou com essa obrigatoriedade alegando que a doença estava sob controle. Segundo docente do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN), da Escola Superior de Agricultura da USP/Esalq, Armando Bergamin Filho, “a eliminação de plantas dentro de um raio de 30 metros ao redor da planta sintomática, quando a incidência no pomar é menor que 0,5%, é suficiente para erradicar a doença”.

No estudo, André concluiu que, para cada real investido, a prevenção ao cancro cítrico evita perdas no valor de R\$ 1,61 no acumulado de 5 anos. Enquanto que, no acumulado de 20 anos, essa relação benefício-custo passa para R\$12,82. Já no cenário em que 90% dos talhões contaminados não são erradicados, a relação é de negativos R\$0,23 em perdas evitadas para cada Real investido no manejo, no acumulado de 5 anos, e de R\$0,35, em 20 anos.

A pesquisa contou com o apoio técnico e financeiro do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), e teve como objetivo medir a curto, médio e longo prazo os benefícios econômicos de manter o cancro cítrico sob controle, avaliando os prejuízos evitados.